

RUA JOAQUIM NUNES DO AMARAL

Decreto nº 6111 de 23-07-1980

Protocolado nº 18.048 de 24-06-1980

Formada pela rua 12 do Conjunto Residencial Bandeirantes no Jardim Pacaembú

Início na rua Dante Suriani

Término no balão de retorno

Conjunto Residencial Bandeirantes

Jardim Pacaembú

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal
Dr. Francisco Amaral

JOAQUIM NUNES DO AMARAL

Joaquim Nunes do Amaral é campineiro, pois nasceu em Valinhos, quando essa cidade ainda era Distrito de Campinas, a 12-03-1895 e faleceu em Campinas, a 06-08-1976. Era filho de José Nunes dos Santos e Maria Joana do Amaral. Suas primeiras letras foram aprendidas com os mestres do Colégio "São Benedito", tendo feito exame de suficiência na Escola Complementar de Campinas, hoje Colégio Estadual "Carlos Gomes". Completada sua educação primária, em 1912, prestou concurso e foi nomeado para lecionar na Escola Isolada da fazenda do dr. Arthur Guimarães, em Pedreira, neste Estado, sendo, no entanto, logo depois, removido para o Grupo Escolar daquela mesma cidade. Mais tarde, era conduzido para mestre de primeiras letras do Grupo Escolar "Orosimbo Maia", em Campinas, onde lecionou até o fim de sua vida. Durante a Revolução de 1930, prestou relevantes serviços à Polícia Civil. Nomeado secretário da Delegacia de Ensino, quase em seguida, foi requisitado pela Secretaria de Agricultura, ocupando cargo de chefe de seção, onde se aposentou. A vida do professor Joaquim Nunes do Amaral foi dedicada, inteiramente, ao ensino público.



DECRETO N.º. 6111 de 23 de Julho de 1980

DENOMINA JOAQUIM NUNES DO AMARAL UMA VIA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS.

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo item XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual N.º. 9, de 31 de dezembro de 1969 (Lei Orgânica dos Municípios),

DECRETA:

Artigo 1º. - Fica denominada RUA JOAQUIM NUNES DO AMARAL a Rua 12 do Conjunto Residencial Bandeirantes, com início na Rua 1 e término no balão de retorno.

Artigo 2º. - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 23 de julho de 1980

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENGO. DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Técnico-Legislativa da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado N.º. 18048, de 24 de junho de 1980, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 23 de julho de 1980.

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



Rua Prof. Joaquim Nunes do Amaral

Era ele filho de José Nunes dos Santos e dona Maria Jona do Amaral, nascido em 12 de março de 1895, em Valinhos, cidade hoje desmembrada do Município e Comarca de Campinas, e que na época era um simples bairro, não tão desenvolvido como nos dias atuais.

Suas primeiras letras ele as aprendeu com os mestres do Colégio São Benedito, que existiu a rua do dr. Moraes Sales, tendo feito exame de suficiência na Escola Complementar de Campinas, hoje Colégio Estadual de 1º e 2º Graus "Carlos Gomes". Completou sua educação primária em 1912, tendo sido nomeado depois de concurso para a Escola Isolada da fazenda do dr. Artur Guimarães, em Pedreira, neste Estado, removido quase logo em seguida para o Grupo Escolar daquela mesma cidade.

Mais tarde era ele conduzido para mestre de primeiras letras do Grupo Escolar "Crosimbo Maia", em Campinas, onde lecionou até o fim de sua vida, onde, apesar de sua idade, prestou serviços a polícia civil durante a revolução de 1930.

Nomeado Secretário da Delegacia de Ensino sob a gestão superior do professor Brizola, foi quase em seguida requisitado pela Secretaria da Agricultura, ocupando, então, o cargo de chefe da seção onde ficou até completar tempo para sua aposentadoria. Depois de uma vida de trabalhos inteiramente quase toda dedicada ao ensino público, o professor Joaquim Nunes do Amaral faleceu em Campinas em 6 de agosto de 1976, tendo sido sepultado no Cemitério da Saudade.

J.B.S.